

Líder do PDS pede austeridade

O presidente do PDS, senador Jarbas Passarinho, afirmou ontem que o Governo, ao adotar medidas na área econômica, deve ser austero e ter a preocupação de distribuir essas medidas entre as diversas classes da sociedade, evitando sacrificar apenas um ou outro segmento. Passarinho observou que "é hora de sermos realistas". Segundo ele, se o Brasil não tem dinheiro para pagar suas contas, precisa reordenar a economia.

Passarinho criticou a atitude do Governo que, em sua avaliação, "toma medidas que têm efeitos contrários", exemplificou. Ironizando, o presidente do PDS disse que isto é a mesma coisa que o Governo decretar que todos os homens devem ser solteiros e todas as mulheres casadas.

MEDIDAS

O senador afirmou que o ex-ministro Delfim Netto,

ao deixar o Governo, legou um documento estipulando o reescalonamento do pagamento da dívida externa em 16 anos, além de sete anos de carência. "Estariamos em uma situação bem mais folgada, mas ninguém sabe o que aconteceu com o documento". Passarinho disse que a solução para a economia agora é promover, "com coragem", a "desregulamentação" da economia, ou seja, diminuir os itens sob controle e liberar os preços.